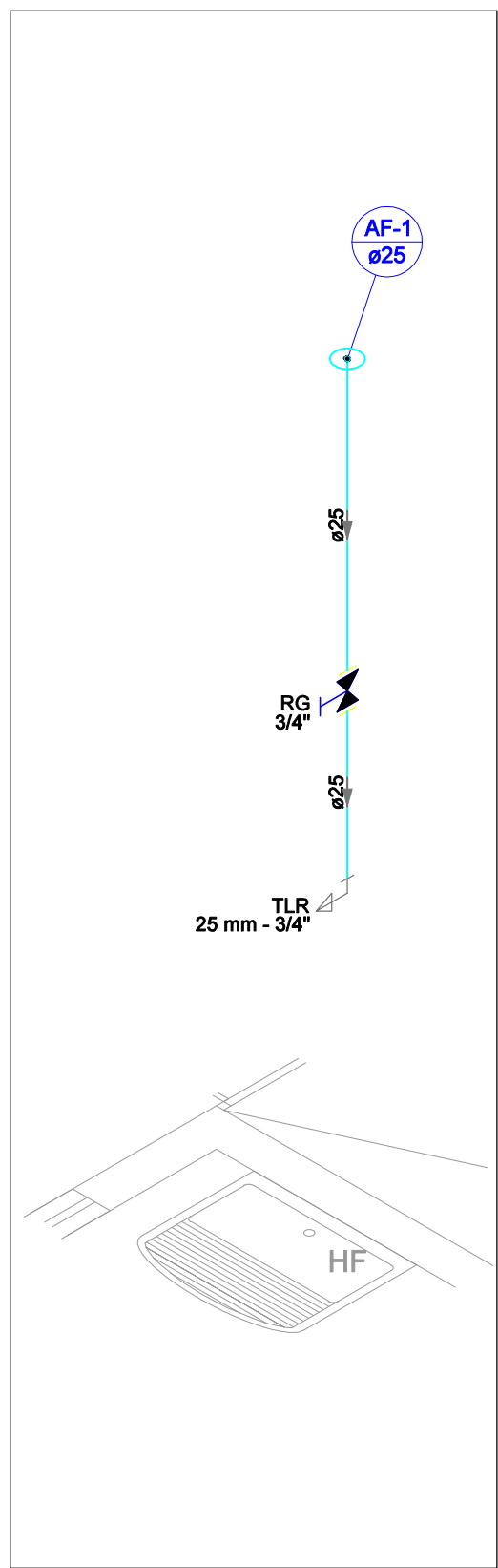
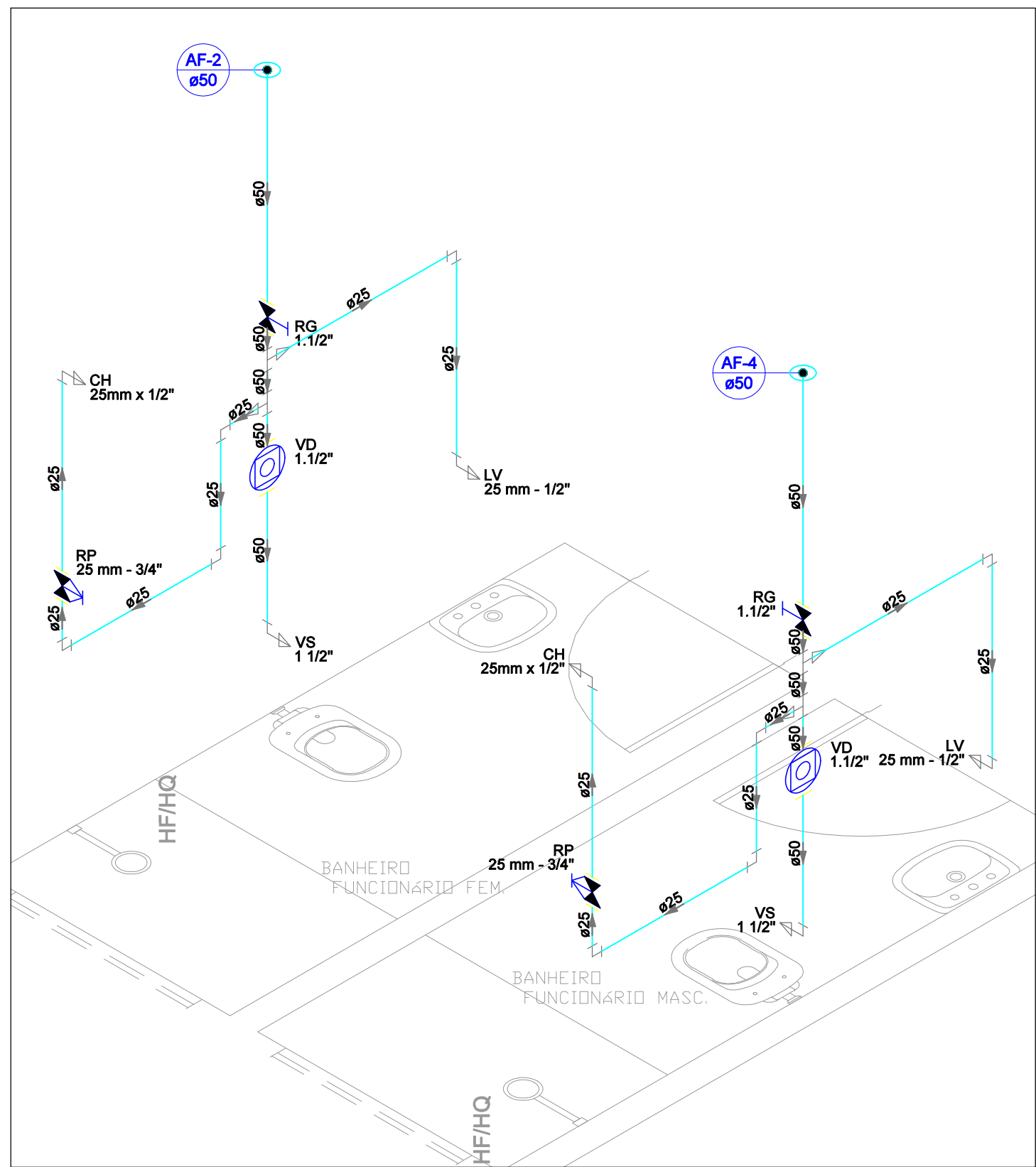


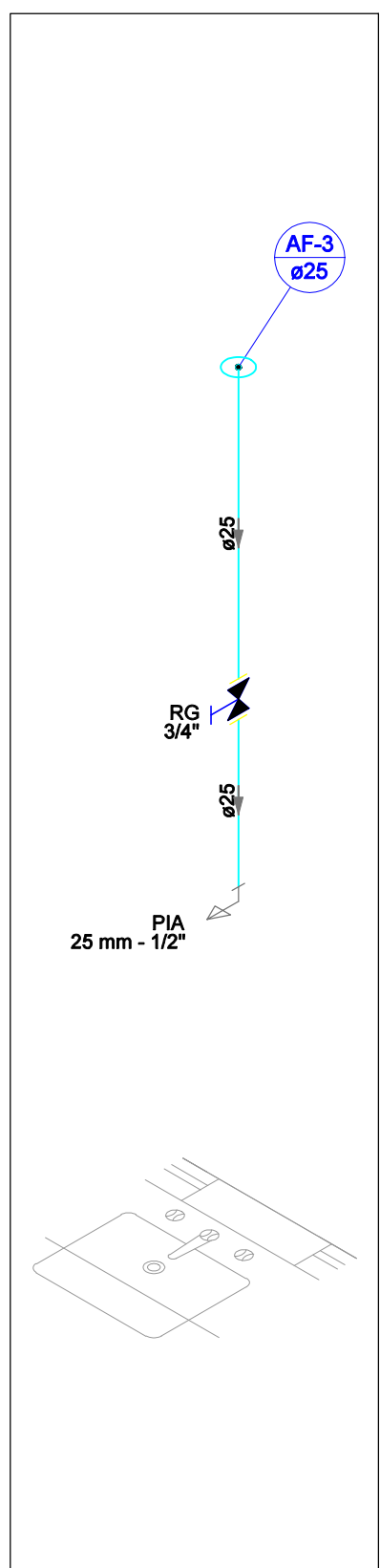
Planta Térreo - Água Fria e Alimentação
Escala 1:50



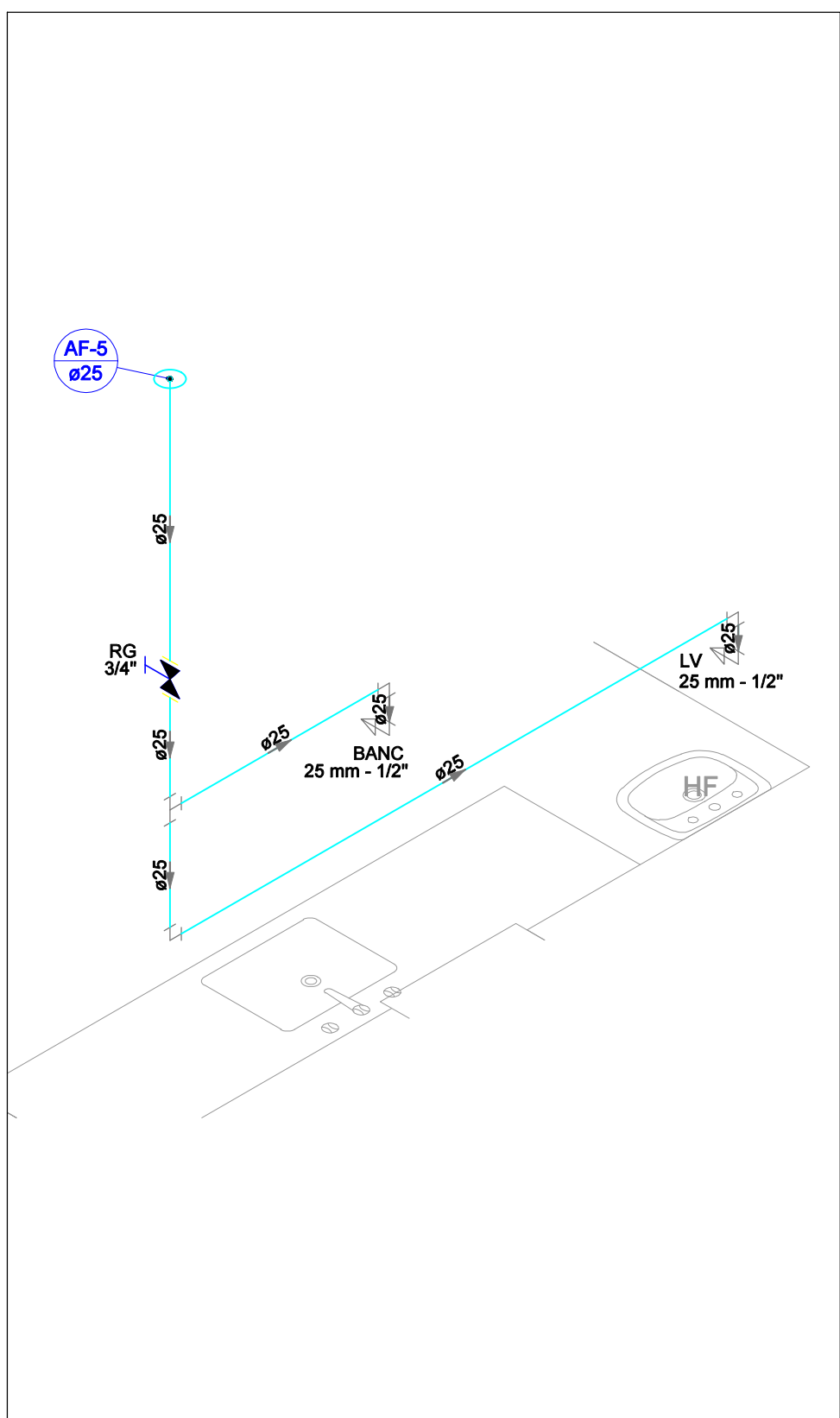
Detalhe H1
Escala 1:25



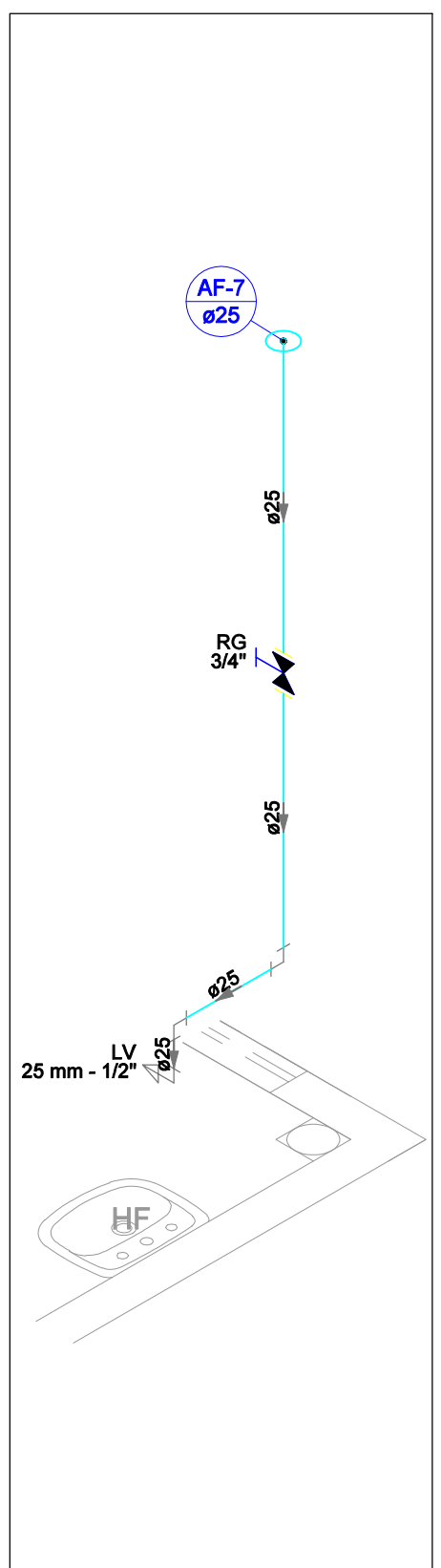
Detalhe H2
Escala 1:25



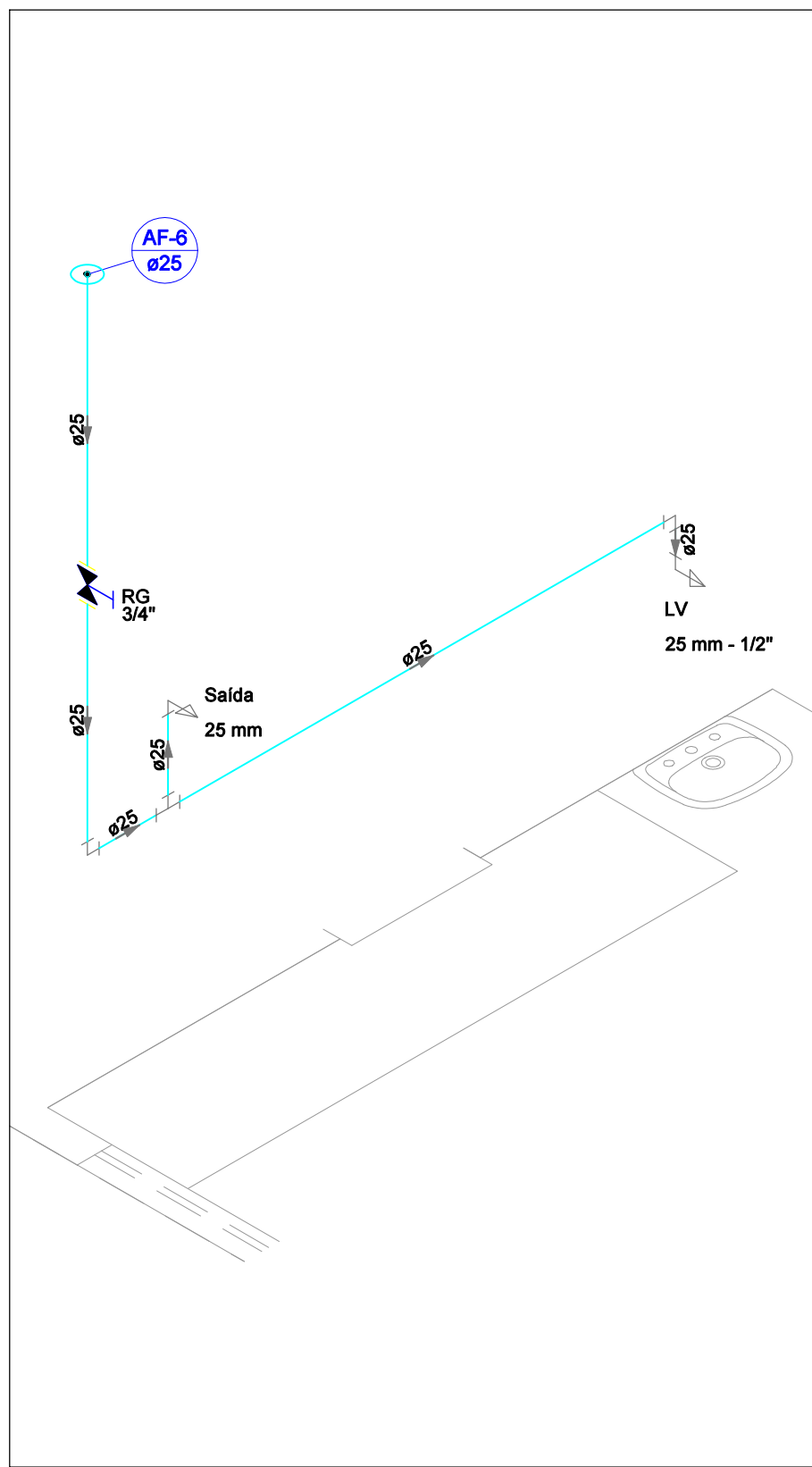
Detalhe H3
Escala 1:25



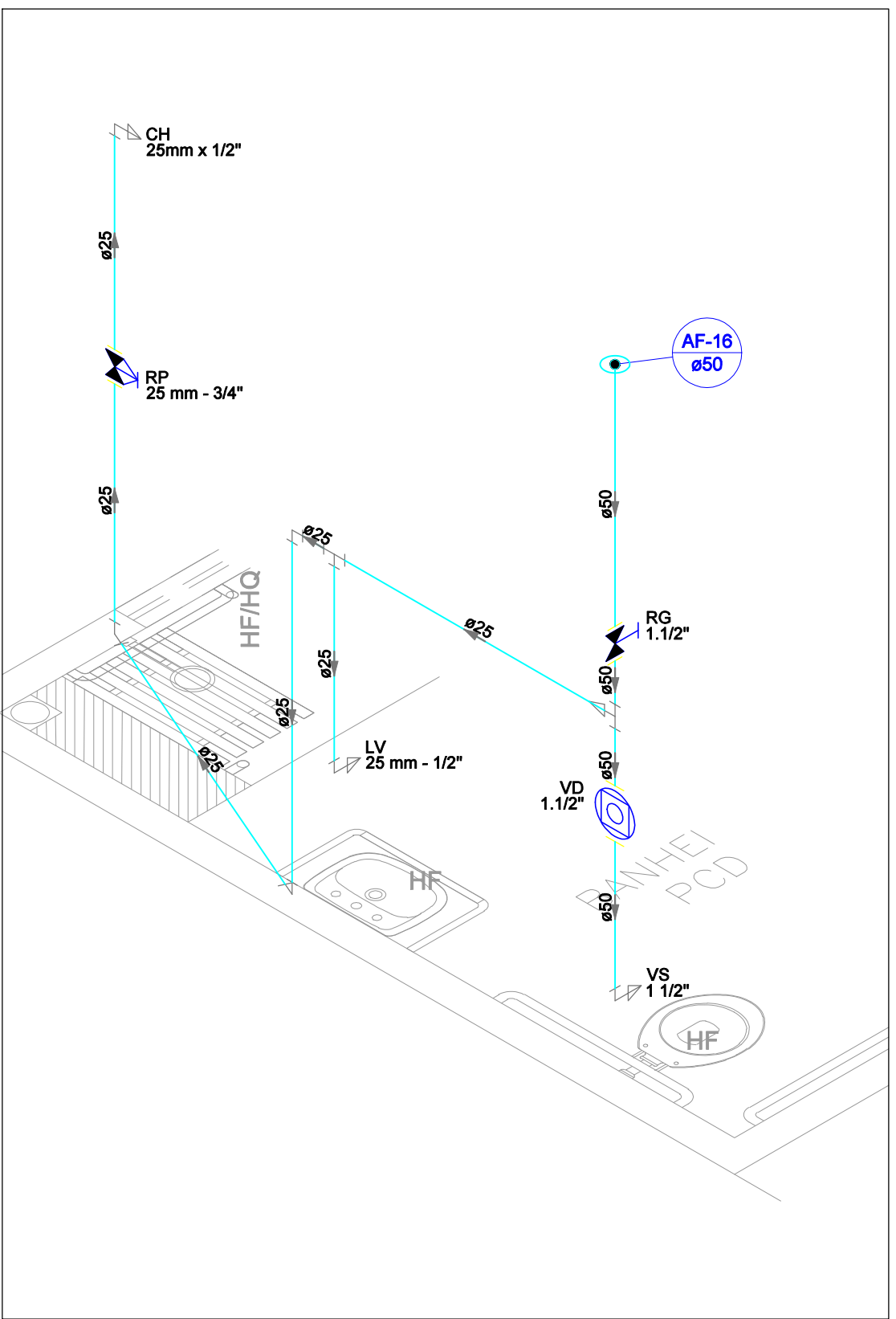
Detalhe H4
Escala 1:25



Detalhe H5
Escala 1:25



Detalhe H6
Escala 1:25



Detalhe H7
Escala 1:25

NOTAS:

1. PROJETO EM CONFORMIDADE COM A NBR-5628/1998 - INSTALAÇÃO PREDIAL DE ÁGUA FRIA, NBR-4160/1997 - SISTEMAS PREDIAIS DE ESGOTO SANITÁRIO E NBR 10844/1989 - INSTALAÇÕES PREDIAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS.
2. NÃO É PERMITIDO O LANÇAMENTO DE ÁGUAS PROVENIENTES DO EXTRAVASOR EM REDES DE ÁGUAS SERVIDAS.
3. NO BARRILETE DEVE SER INSTALADA TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO COM DIÂMETRO DE 60 MM E NÍVEL DE SAÍDA ACIMA DO NÍVEL DE EXTRAVASO DA CAIXA.
4. TODAS AS CONEXÕES DEVERÃO SER LIXADAS ANTES DE COLADAS.
5. ESTE PROJETO PREVÊ TUBULAÇÕES E CONEXÕES DE PVC, SOLDÁVEIS, SOMENTE É PERMITIDO O USO DE SISTEMA DE ROSCA NAS CONEXÕES DOS APARELHOS HIDRÁULICOS.
6. TODAS AS FURAÇÕES REPRESENTADAS EM PROJETO DEVERÃO SER APROVADAS PELO PROJETISTA DE ESTRUTURAS.
7. AS SETAS NAS TUBULAÇÕES INDICAM O SENTIDO DE FLUXO DA REDE.
8. NÃO É PERMITIDA A ALTRAZÃO DA FORMA DAS TUBULAÇÕES ATRAVÉS DE AQUECIMENTO PARA A OBTENÇÃO DE BOLSAS DE ENCAITE OU CURVAS.
9. TODOS OS PONTOS DE UTILIZAÇÃO DEVERÃO SER PROVIDOS COM JOELHO NA COR AZUL, COM BUCHA DE LATÃO.
10. NO MOMENTO DE SE REALIZAR UMA CONEXÃO VERIFICAR SE A BOLSAS DO TUBO A SER LANÇADO ENCONTRA-SE COM SUA TOTAL INTEGRIDADE E LIVRE DE TRINCAS, SUJEIRAS E GRAXAS.
11. APÓS O TÉRMINO DAS INSTALAÇÕES, VERIFICAR SE NÃO HÁ VAZAMENTOS NAS REDES BEM COMO A INTEGRIDADE DAS CONEXÕES ATRAVÉS DE TESTE DE ESTANQUEIDADE.
12. O EXTRAVASOR DAS CAIXAS (LADRÃO) DEVERÁ POSSUIR DIÂMETRO DO TUBO SUPERIOR AO DA ALIMENTAÇÃO.
13. RECOMENDA-SE QUE A LIMPEZA DAS CAIXAS D'ÁGUA SEJA FEITA NO MÁXIMO A CADA 6 MESES.
14. A ÁGUA ORULADA DA SAÍDA DA TUBULAÇÃO DE LIMPEZA / EXTRAVASO DEVE SER DIRECIONADA SUPERFICIALMENTE A CAIXA DE AREIA COM GRELHA MAIS PRÓXIMA.
15. A TUBULAÇÃO DE EXTRAVASO DEVE SER INSTALADA LEIGERAMENTE ACIMA DO NÍVEL MÁXIMO NORMAL DE ÁGUA, EVITANDO O TRANSBORDAMENTO SOBRE A COBERTURA EM CASO DE MAU FUNCIONAMENTO DA TORNEIRA BOIA.
16. A BASE DA CAIXA D'ÁGUA DEVE SER, OBRIGATORIAMENTE, ELEVADA PLO MENOS (01) UM METRO EM RELAÇÃO AO NÍVEL DA LAJE.
17. A TUBULAÇÃO A PARTIR DA QUAL SERÁ FEITO O ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO RESERVATÓRIO DEVE TER ALIMENTAÇÃO DIRETA DA REDE DA COPASA.
18. ALTURAS RELEVANTES:
BARRILETE: 10 CM EM RELAÇÃO À LAJE;
VÁLVULA DE DESCARGA: 110 CM;
PONTO DE ÁGUA DE LAVATÓRIO: 60 CM;
PONTO DE ÁGUA DE BANCADA, PIA E TANQUE: 110 CM;
REGISTRO DE GAVETA: 180 CM;
CHUVEIRO: 210 CM;
DRENO DE AR CONDICIONADO: 220 CM.
19. AS INCLINAÇÕES PREVISTAS EM PROJETO DEVEM SER RIGOROSAMENTE SEGUIDAS, E AFERIDAS ATRAVÉS DE MANGUEIRA DE NÍVEL.
20. SÃO PROIBIDOS DESVIOS EM 90º EM TRECHOS HORIZONTAIS DE ESGOTO, E NAS MUDANÇAS DE TRAJETÓRIA DO ESGOTO DE VERTICAL PARA HORIZONTAL E VICE-VERSA, DEVERÃO SER UTILIZADAS CURVAS DE RAIO CURTO.
21. AS COLUNAS DE VENTILAÇÃO DEVEM SER LEVADAS ATÉ PELO MENOS 30 CM ACIMA DO TELHADO. NO FIM DA COLUNA, DEVE SER INSTALADO TERMINAL DE VENTILAÇÃO, CONFORME DETALHE.
22. NENHUMA TUBULAÇÃO PODE SER INSTALADA COM INCLINAÇÃO SUPERIOR A 5%.
23. ALTERNATIVAMENTE AS DE CONCRETO, PODERÃO SER INSTALADAS CAIXAS DE INSPEÇÃO E GORDURA PRÉ-FABRICADAS NESSE CASO, SEGUIR ORIENTAÇÃO DO FABRICANTE PARA DIMENSIONAMENTO E INSTALAÇÃO.
24. AS CAIXAS DE CONCRETO, QUANDO MOLDADAS IN LOCO, DEVEM TER SUA EXECUÇÃO INICIADA PELO FUNDO, SEGUIDO PELAS PAREDES LATERAIS (APOIADAS SOBRE O FUNDO) E PELA TAMPA.
25. OS DRENOS DOS ARES CONDICIONADOS DEVERÃO SER EXECUTADOS COM TUBULAÇÃO DE ÁGUA FRIA DE 20MM, E DIRECIONADOS PARA AS CAIXAS SIFONADAS INDICADAS EM PROJETO.
26. DEVERÁ SER UTILIZADO PROLONGADOR NAS CAIXAS SIFONADAS PARA QUE AS ALTURAS E INCLINAÇÕES SEJAM RESPEITADAS.
27. A TUBULAÇÃO DE ESGOTO DEVERÁ SER FINALIZADA NO PASSEIO, A 20 CM DO MEIO-FIO, COM UMA PROFUNDIDADE MÍNIMA DE 70 CM E MÁXIMA DE 1 M.
28. NÍVEL DE REFERÊNCIA: +788,30.

Legenda de condutas	
Água fria	
Alimentação	

Legenda	
Alimentador Predial	
Registro de Pressão com PVC soldável	
Registro de gaveta c/anoela cromada c/PVC soldável	
Válvula de descarga c/PVC soldável	
Registro entre V's compacto soldável	

ÁREA DESTINADA A CARIMBOS E ASSINATURAS



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
ADM. DELEGADO CHRISTIANO XAVIER

NÚMERO	DISCIPLINA	ETAPA	DATA
069	HIDROSSANITÁRIO	PROJETO BÁSICO	JUN/2021
CONTEÚDO DA FRONTEIRA			FOLHA
			01/07
			REVISÃO
			00

UBS JABAQUARA
PLANTA TÉRREO E DETALHES

REV.	DATA	DESCRIÇÃO	SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA	
00	15/09/21	EMISSIONAL INICIAL	SECRETÁRIO DE OBRAS	BRUNO MÁRCIO MOREIRA ALMEIDA
			RESPONSÁVEL TÉCNICO	RENAN ARAUJO DUARTE CASTRO
			PROJETISTA	RENAN CASTRO

CREA-MG: 216.455/0